



## Trabalhos Científicos

**Título:** Tecido Tímico Ectópico Simulando Um Nódulo Tireoidiano: Relato De Caso.

**Autores:** ALVES C (SERVIÇO DE ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS, FMB - UFBA); ZUGAIB L (SERVIÇO DE ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS, FMB - UFBA); ESPINHEIRA L (SERVIÇO DE ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS, FMB - UFBA); GARDET E (SERVIÇO DE ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA, HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PROFESSOR EDGARD SANTOS, FMB - UFBA)

**Resumo:** Introdução: Descrições de tecido tímico ectópico simulando um nódulo tireoidiano são raramente relatadas na literatura porque na maioria dos casos ele é assintomático, o que não implica que ele seja infrequente. Essa condição resulta da migração aberrante do timo primordial durante a embriogênese. Ao migrar da faringe para o mediastino anterior, o timo pode deixar vestígios na tireoide, que mimetizarão um nódulo. A heterotopia tímica deve ser considerada no diagnóstico diferencial de massas tireoidianas, especialmente em crianças. Descrição do caso: Escolar de 6 anos, masculino, assintomático, realizou ultrassonografia de tireoide devido a relato de mãe com doença de Graves, tio paterno com bócio adenomatoso e avó materna com hipotireoidismo. Ultrassonografia da tireoide evidenciou: imagem nodular hipocogênica, de aspecto estriado, contornos irregulares, ecotextura heterogênea, medindo 1,3x0,9x0,8 cm, localizada no 1/3 médio do lobo esquerdo. PAAF e estudo citológico do nódulo mostraram: tecido tímico ectópico, descrito como substância de fundo sero-hemática, observando-se em permeio linfócitos bem diferenciados, ao lado de ocasionais células imaturas da linhagem linfoide e macrófagos fagocitando detritos celulares. Não foram visualizadas células epiteliais. T4L e TSH eram normais e Anti-TPO e AAT, negativos. Comentários: Diante de um nódulo tireoidiano em crianças, é importante estar atento à possibilidade de ser tecido tímico remanescente. Ultrassonografia, citologia e citometria de fluxo permitem diagnosticar o tecido tímico ectópico. As características ultrassonográficas das inclusões tímicas intratireoidianas são bem peculiares (ex: aspecto estriado) e, por esta razão, chegam a ser consideradas patognomônicas, podendo evitar procedimentos invasivos desnecessários.